

# REVISTA GUERREROS OUTDOOR

## EDIÇÃO ESPECIAL

**6º ENCONTRO NACIONAL DE  
GRUPOS DE BUSHCRAFT**

### **CAMINHADA ECOLÓGICA E INSTRUTIVA NO 6º ENGB**

Nas Trilhas do Mundo traz para vocês um pouco de como foi a ida à cachoeira de monjolos, um dos pontos turísticos de Santo Aleixo.

### **BATE PAPO COM UM DOS FUNDADORES DO BUSHCRAFT BRASÍLIA E DO ENGB**

O Café com Conversa dessa edição trás um bate-papo interessante com Einstein Baño, um dos fundadores do ENGB.



- A Herpetologia mais perto do que você imagina. Os anfíbios e seus encantos
- Feijoada do javali
- Coletânea de causos dos leitores
- Grupo Teiús Mateiros
- Como se preparar para um acampamento?
- Pesca costeira, subsistência e lazer
- A natureza por trás das lentes
- A sobrevivência é uma frescura só!

# SUMÁRIO

## CONEXÃO MATO

03 - A HERPETOLOGIA MAIS PERTO DO QUE VOCÊ IMAGINA. OS ANFÍBIOS E SEUS ENCANTOS.

## CALENDÁRIO OUTDOOR

04 - EVENTO, FEIRAS E CURSOS

## COZINHA DO MATO

05 - FEIJOADA DO JAVALI

## CAUSOS DO MATO

06 - COLETÂNEA DE CAUSOS DOS LEITORES

## VI ENGB - EDIÇÃO ESPECIAL

08 - VI ENGB - UM EVENTO PARA FICAR NA HISTÓRIA!

## NAS TRILHAS DO MUNDO

12 - CAMINHADA ECOLÓGICA E INSTRUTIVA NO 6º ENGB

## CAFÉ COM CONVERSA

14 - CONVERSA COM EINSTEIN BAÑO UM DOS FUNDADORES DO ENGB

## QUAL É DO GRUPO

17 - GRUPO TEIÚS MATEIROS

## INFOALFA

18 - COMO SE PREPARAR PARA UM ACAMPAMENTO?

## MUNDOS

20 - PESCA COSTEIRA, SUBSISTÊNCIA E LAZER

## OLHAR NATURAL

22 - A NATUREZA POR TRÁS DAS LENTES

## CANTINHO DO SEU ZÉ

23 - A SOBREVIVÊNCIA É UMA FRESCURADA SÓ!

## NOTA DA EDIÇÃO

Mais um ENGB para ficar na história! E, por isso, criamos esta edição com um jeitão especial para vocês!

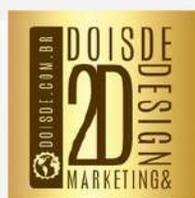
Preparamos tudo para que possam desfrutar e curtir um pouco o espírito que envolveu o ENGB deste ano!

Uma matéria linda de capa, uma cobertura espetacular e colunas que possuem o tema relacionado ao evento!

Essa é uma forma de retribuir todo o carinho e respeito que vocês têm pela revista, pelo grupo Guerreiros Bushcraft e pelo evento. Sabemos que muitos não puderam vir devido às circunstâncias pandêmicas, sejam de saúde, financeira ou pessoal.

E a todos que estiveram presentes, nossa imensa gratidão por terem contribuído para o evento ser cada vez melhor! Certamente sua energia fez parte! Esperamos vocês no ano que vem!

Próximo local? Um mistério! Fique antenado nas Redes Sociais e em breve saberão!



## QUEM FAZ A GUERREIROS OUTDOOR?

|                               |  |
|-------------------------------|--|
| DIRETOR GERAL                 | NEY FAGUNDES   |
| DIRETOR DE REDAÇÃO            | ANGELO DOS SANTOS  |
| DIRETOR EDITORIAL E MARKETING | DANIEL DELUCCA   |
| DESIGN                        | DANIEL DELUCCA   |
| COLUNISTAS                    | NEY FAGUNDES<br>ANGELO DOS SANTOS<br>DANIEL DELUCCA                            |
| REVISÃO                       | NATHALIA BUSQUET<br>ANA MARTA TOLEDO PIZA<br>JOCIMAR BRUNO                     |
| FOTOGRAFIA/CAPA               | DANIEL DELUCCA   |
| COLABORADORES                 | ED SILVA<br>LUAN OLIVEIRA<br>JÉSSICA CAMARGO<br>MARCUS RUFINO<br>EINSTEIN BAÑO |

## Deseja falar com a Guerreiros Outdoor?

### Atendimento e assinatura

(21) 96415-3027

### Para anunciar

(21) 98120-2220

### Na internet

[guerreirosoutdoor.com.br/contato](http://guerreirosoutdoor.com.br/contato)

### Apoios e parcerias

(21) 99877-7997

### Edições anteriores

[guerreirosoutdoor@gmail.com](mailto:guerreirosoutdoor@gmail.com)

O pedido será atendido pelo preço da edição atual, desde que haja disponibilidade de estoque.

### CNPJ

43.001.985/0001-82

## Apoios e Parcerias

### Grupo Guerreiros Bushcraft

[guerreirosbushcraft.com.br](http://guerreirosbushcraft.com.br)

### Loja Javalis Outdoor

[javalisoutdoor.com.br](http://javalisoutdoor.com.br)

### Doisde Marketing & Designer

[doisde.com.br](http://doisde.com.br)

## DISPONÍVEL EM PDF

Faça a leitura do QRCode com o seu smartphone para fazer o download da revista no formato PDF, ou visite o nosso site.



*A Revista Guerreiros Outdoor é uma produção coletiva, fruto da união pelos esforços para disseminação das culturas do Bushcraft, Atividades Mateiras, Sobrevivencialista, Preparação e afins.*

## Onde a Guerreiros Outdoor está?

### SITE GUERREIROS OUTDOOR

[guerreirosoutdoor.com.br](http://guerreirosoutdoor.com.br)

### INSTAGRAM

[@guerreirosoutdoor](https://www.instagram.com/guerreirosoutdoor)

### FACEBOOK

[@guerreirosoutdoor](https://www.facebook.com/guerreirosoutdoor)



# CONEXÃO MATO

## A HERPETOLOGIA MAIS PERTO DO QUE VOCÊ IMAGINA. OS ANFÍBIOS E SEUS ENCANTOS.

Por Jéssica Camargo



Jéssica Camargo, bacharelada em Ciências Biológicas pela Universidade Paulista- UNIP, 31 anos de idade, residente da Zona Leste de São Paulo.

Conexão Mato conta com colunistas convidados para falar um pouco sobre suas especialidades e atividades junto à natureza.

Os anfíbios são animais que constituem o reino *animalia*, da classe *amphibia*, do filo *chordata*, vertebrados com mais ou menos 3.000 espécies já descritas. Nessa classe temos os anuros (sapos, pererecas e rãs), as salamandras e os tritões. O Brasil é o país mais biodiverso quando se trata desses indivíduos, de pele nua e permeável, podendo ter um habitat terrestre ou aquático. Os anfíbios são grandes aliados na indicação de qualidade ambiental.

Eles realizam uma metamorfose e têm duas fases de vida, sendo a primeira delas o período em que se parecem com uma larva aquática (como se fosse um peixinho), e são conhecidos como girinos. No decorrer do desenvolvimento, ou seja, na segunda fase, sofrem sucessivas transformações. Inicialmente surgem as patas, sendo primeiro as de trás e depois as da frente. Posteriormente, a cauda regride e a respiração muda de branquial para pulmonar. Vale ressaltar que o pulmão dos anfíbios não possui capacidade de absorver todo o oxigênio necessário para sua sobrevivência e, por isso, realizam a respiração cutânea através de sua pele, que é fina e permeável.

No que tange ao processo de reprodução, o dos anfíbios é realizado através da vocalização do macho no intuito de atrair a fêmea e, posteriormente, ocorre o abraço nupcial, que se trata do momento do acasalamento. Esse abraço é conhecido como amplexo, e a fecundação ocorre de forma externa. Dessa forma, os anfíbios podem ficar horas, ou até mesmo dias abraçados para que a fecundação ocorra.



Foto/Imagem: Acervo Camargo



Foto/Imagem: Acervo Camargo

SIGA JÉSSICA CAMARGO NAS REDES

@JEHBIO\_OFICIAL

@JESSICA.CAMARGO.9693

JESSICACAMARGOJC.JC@GMAIL.COM





Foto/Imagem: Acervo pessoal Jéssica Camargo

Os anfíbios são encantadores! Podemos encontrá-los no decorrer da nossa caminhada, como esse lindo Sapo-Martelo - *Hypsiboas faber* - Boana faber (Wied-Neuwied, 1821). Seu coaxar lembra um martelo batendo em algo metálico (uma lata ou algo do tipo). Pertence à família *Hylidae* e seu tamanho pode chegar a 10 cm. Alimentam-se de outros invertebrados, possuem hábitos noturnos e os machos constroem seus ninhos moldando-os com barro, em formato de piscinas, sendo esse o local onde atraem a fêmea. No entanto, algo muito engraçado acontece: Caso a fêmea se aproxime e não goste do ninho, ela vai embora sem se reproduzir. Os machos são territorialistas (risos), pois se houver outro em disputa pela fêmea, o combate se torna corporal. Além disso, o comportamento deles é parental, pois ficam alguns dias de guarda para proteger seus filhotes.



Foto/Imagem: Acervo pessoal Jéssica Camargo

Ainda podemos encontrar esta linda perereca *Bokermannohyla hylax*, também pertencente à família *Hylidae*, descansando em um sono tão sereno, em uma folha na sombra, no meio da mata. Por fim, não podemos também esquecer do nosso lindo e majestoso Sapo cururu - *Rhinella icterica*, da família *Bufo*. Os machos possuem tamanhos avantajados, contudo, ainda são menores que as fêmeas.

Eles possuem dimorfismo sexual, visto que os machos apresentam cor verde-oliva e as fêmeas possuem manchas mais escuras no dorso, além de uma faixa mais clara longitudinalmente. Além disso, possuem um par de glândulas paratóides atrás dos olhos (glândulas de veneno, substância leitosa com alcalóides), as quais funcionam como protetoras no caso de defesa contra os predadores.



Foto/Imagem: Acervo pessoal Jéssica Camargo

Os anfíbios possuem grande importância, pois funcionam como bons indicadores de qualidade de ambiente e até mesmo no equilíbrio de espécies invasoras, tais como as espécies prejudiciais à humana.



## CALENDÁRIO OUTDOOR

### JANEIRO

- **04/01** - BushCast com um tema relevante - Guerreiros Bushcraft - @guerreirosbushcraft
- **15/01** - Encontro Aberto ao Público (Praia de Adão e Eva - Niterói/RJ) - Guerreiros Bushcraft - @guerreirosbushcraft
- **15 e 16/01** - Vivência Bushcraft Weekend (Ilhabela/SP) - Costa Bushcraft and Survival - (11) 95050-5932

### FEVEREIRO

- **08/02** - BushCast com um tema relevante - Guerreiros Bushcraft - @guerreirosbushcraft
- **13 e 14/02** - Vivência Bushcraft Journey (São Paulo/SP) - Costa Bushcraft and Survival - (11) 95050-5932
- **19 e 20/02** - Vivência Bushcraft Weekend (Morretes/PR) - Costa Bushcraft and Survival - (11) 95050-5932

 @CALENDARIOOUTDOOR

# COZINHA DO MATO

## FEIJOADA DO JAVALI

Por Ney Fagundes



Ney Fagundes é ex-militar, praticante de atividades mateiras, Presidente e um dos criadores do Grupo Guerreiros Bushcraft e luta pelo reconhecimento do Bushcraft em âmbito Nacional.

Cozinha do Mato traz receitas que vão desde as mais tradicionais com dicas adaptadas para realizá-las na natureza, até aquelas que vão deixar suas companhias com água na boca.

Como todos sabem o Guerreiros Bushcraft tem como tradição oferecer o almoço no segundo dia do ENGB e, seguindo a tradição, fazemos sempre a FEIJOADA DO JAVALI.

Como essa edição fala sobre o ENGB, nada melhor do que ensinar a vocês a receita da nossa Feijoada. A quantidade de ingredientes é calculada para 50 pessoas. Fiquem tranquilos! Vocês verão que é mais fácil do que parece. Nessa receita são utilizados os seguintes ingredientes:

### FEIJOADA

- 3 quilos de Feijão preto;
- 2 quilos de charque;
- 1 quilo de toucinho defumado;
- 2,5 quilos de linguiça calabresa;
- 2 quilos de garganta de porco;
- 1 quilo de pé de porco;
- 1 quilo de orelha de porco;
- 1,5 quilo de lombo de porco,
- 1 quilo de Costela de porco.

### TEMPERO

- 500 gramas de cebola;
- 100 gramas de alho;
- Sal,
- 3 folhas de louro.

### INSTRUÇÕES e DICAS

No dia anterior, para retirar o excesso de sal, coloque o pé-de-porco, a costela, a garganta, a orelha, a carne seca e o lombo de molho em água gelada suficiente para cobrir todas as carnes.

Não retire todo o sal para que a feijoada não perca aquele gostinho característico, Utilizando água gelada o sal sai rapidamente.

Enquanto as carnes dessalgam, deixe também o feijão de molho para facilitar o cozimento.

Depois de dessalgadas, corte as carnes em quadrados médios. Para preparar o feijão, coloque-o em uma panela grande de pressão com 6 litros de água e as gargantas por 30 minutos. Adicione as outras carnes e coloque por mais 20 minutos na pressão. Depois de tudo pronto, junte tudo em uma panela grande e mexa para ferver a feijoada sem grudar no fundo.



Foto/Imagem: Acervo pessoal Ney Fagundes

Não se esqueça de que o sabor da feijoada é dado pelos ingredientes e não pelos temperos. Por isso, é importante não abusar na quantidade de temperos e não poupar na qualidade das carnes, já que elas são o diferencial da receita.

A feijoada deve ser servida com acompanhamentos: Arroz branco, farofa de bacon, cebola, couve mineira e laranja seleta, e para essa quantidade de feijoada, os acompanhamentos devem ser na seguinte quantidade:

- 2,5 kg Arroz branco;
- 12 molhos de couve, para cortar bem fininha e refogar com margarina ou azeite e alho amassado;
- 2,5 kg de farinha- preparada com margarina, bacon e cebola picada;
- 60 Laranjas cortadas em quatro partes;
- Molho de pimenta (opcional).

Esperamos que tenham gostado dessa receita e também que já tenham provado a nossa Feijoada do Javali feita sempre com carinho e esmero.

SIGA NEY FAGUNDES NAS REDES

@EUNEYFAGUNDES



@EUNEYFAGUNDES



# causos do MATO

## COLETÂNI A DE CAUSOS

Por Ney Fagundes



Ney Fagundes é ex-militar, praticante de atividades mateiras, Presidente e um dos criadores do Grupo Guerreiros Bushcraft e luta pelo reconhecimento do Bushcraft em âmbito Nacional.

Causos do Mato tem como intenção de contar todo tipo de experiências e causos que aconteceram ou são contados nos acampamentos ou em atividades outdoor.

Hoje apresentaremos uma série de relatos acerca de acontecimentos sobrenaturais ocorridos com nossos leitores em um momento de acampamento ou caça nas matas do Brasil.

■ "O primeiro caso aconteceu com os amigos do meu pai, quando acampavam em um rancho (uma espécie de abrigo) de caça nas matas de Santo Aleixo, por volta dos anos 80. Após um dia de caçadas bem-sucedidas, todos retornaram à noite para verificar suas armadilhas. Isso desrespeita uma regra dos mais antigos, que diz para não caçar à noite em dias santos. Depois de algumas horas tentando pegar um animal e sem sucesso, todos começaram a sentir a noite silenciosa e assustadora quando, de repente, ouviram um grito de longe, um barulho enorme que vinha com uma ventania muito forte. Ao ouvir tudo isso, correram para o rancho e se trancaram para se sentirem seguros. Quando a ventania chegou ao rancho, era semelhante a um furacão acompanhado de gritos aterrorizantes, os quais só cessaram depois de muita reza e proteção à Virgem Maria. Até no dia em que ouvi essa história, era notória a sensação de medo deles. Parecia que estavam revivendo o ocorrido."

■ "O segundo caso aconteceu com uma família, moradora de um sítio distante da cidade, acompanhado das belezas e mistérios do interior. Um dia, ao entardecer, uma mãe pediu que os filhos verificassem se as criações estavam em seus devidos currais. Chegando ao curral mais afastado, uma das crianças viu uma bola de luz cruzando o pasto e vindo em direção a eles. Todos correram e gritaram pela mãe, enquanto a bola de luz os alcançava, passando em voo rasante e encostou no chão, soltando muitas faíscas. Eles não conseguiam nem mais gritar de tanto medo. Depois, a luz subiu e aumentou de tamanho, chegando a queimar o rosto das crianças. Começou a se afastar na mesma intensidade em que aparece, pairando sobre um riacho distante. Esse acontecimento ficou tão marcado na mente das crianças, que até hoje o único irmão vivo se lembra do incidente".



Foto/Imagem: Acervo folhadaregião.com.br



Foto/Imagem: Reprodução/TV Jornal Interior

SIGA NEY FAGUNDES NAS REDES

@EUNEYFAGUNDES



@EUNEYFAGUNDES



■ "Agora, um caso mais assustador ocorreu quando um sitiante acampava sozinho, aguardando o anoitecer para ficar no 'trepeiro' esperando a caça. A noite passava e nenhum bicho chegava. Em um momento final da madrugada o sitiante avistou um cachorro cheirando todo o local, procurando algo. O cão chegou aos pés do 'trepeiro', e nesse momento viu que a criatura tinha uma cara disforme, quase demoníaca. O cachorro começou a tentar subir uivando e rosnando, parecia ter vindo dos cantos mais sombrios da mata. O sitiante não podia fazer nada, a não ser pedir proteção a Deus, quando, do nada, ouviu um assobio e o cachorro desistiu do ataque. Antes disso, ele arranhou toda a árvore e revirou toda a ceva. Após esse episódio o sitiante não caçou mais durante anos, pois teve medo de encontrar o cachorro demoníaco e quem assobiou para ele."



Foto/Imagem: Reprodução/YouTube/BH Pumpkinclaw

■ O próximo relato é do Angelo dos Santos, do canal Café com Mato: O repentino e perturbador silêncio brusco no Mato.

"Tenho algumas experiências meio estranhas na vida, envolvendo mato ou não, então começarei por uma simples, que acho que todos passaram, para iniciar o assunto.

Todos sabem que na selva, principalmente nos locais como a Mata Atlântica, o mato não para de falar, pois ventos, animais, folhas, tudo faz barulho! Mas quem nunca presenciou o silêncio brusco, perturbador e absoluto da mata?

Não acontece sempre, mas quando acontece é de mexer com o psicológico.



Foto/Imagem: Acervo Canva

Seu ouvido acostumado a tantos barulhos e, do nada, bruscamente um silêncio paira sobre o acampamento, talvez com um barulho ou outro lá ao final. Mas não há sons de nada, nem de vento, nem de folhas... A sensação é de que tem algo ali perto passando.

Matutos dizem muito sobre esse silêncio, que seriam entidades passando, um grande animal que impera naquele momento, espíritos... E vocês? O que acham que seria? Já experienciaram algo assim?"

E aí?! Conseguiram se identificar com algum dos casos?

Quem quiser nos enviar sua história é só entrar em contato. Até a próxima!



GOSTOU? QUER ENVIAR O SEU "CAUSO"?

ENTRE EM CONTATO PELO LINK NO QR CODE OU PELOS CANAIS ABAIXO

GUERREIROSOUTDOOR.COM.BR



@GUERREIROSOUTDOOR



@GUERREIROSOUTDOOR



# VI ENGB

## EDIÇÃO ESPECIAL

### VI ENGB - UM EVENTO PARA FICAR NA HISTÓRIA!

Por Angelo dos Santos



Angelo dos Santos é advogado, praticante de atividades mateiras, um dos administradores do grupo Guerreiros Bushcraft e ativista nato em prol do fomento da cultura de grupos de Bushcraft pelo Brasil.

Uma cobertura completa sobre o único evento de Bushcraft de grande porte realizado em 2021 aqui no Brasil.

Entre os dias 13 e 15 de novembro de 2021 ocorreu no bairro de Santo Aleixo, em Magé, no Estado do Rio de Janeiro, o 6º Encontro Nacional de Grupos de Bushcraft - ENGB, ficando na história como um evento destaque no meio de Bushcraft, Preparação, Sobrevivência e Acampamento Selvagem.

As expectativas estavam altas. Seria o primeiro evento do gênero após a pandemia, ainda com algumas restrições, mas em um momento de campanha de vacinação avançada. Desde 2019, ano auge de eventos desses no Brasil, muitas pessoas perguntavam quando iria acontecer outra edição e onde seria, entretanto, as expectativas acabaram sendo quebradas pelo episódio do coronavírus, em 2020.

#### HISTÓRIAS E SEUS PRINCÍPIOS

O ENGB é um evento criado entre os grupos Bushcraft Brasília e Guerreiros Bushcraft, e atualmente é mantido por este último, tendo como objetivo principal a troca de experiências entre os participantes sobre seu cotidiano em meio à natureza, adversidades enfrentadas e vivências em seus biomas.

Sua primeira edição foi em 2016, com apenas 6 participantes, também em Santo Aleixo, e, do encontro descontraído entre membros de grupos de três Estados (Rio de Janeiro, Minas Gerais e Brasília), veio a força e a importância de ter eventos com aquela energia.

SIGA ANGELO DOS SANTOS NAS REDES

CAFÉ COM MATO 

@CAFECOMMATO 

@CAFECOMMATO 



## CLIMA E BIOMA

Assim, nos anos subsequentes, tivemos em Minas Gerais (2017), Brasília (2018), Rio de Janeiro (2019), e, em 2020, em virtude da pandemia, para não deixar a chama se apagar, foi realizado sob o codinome Reconexão Mateira, que em um movimento inédito convocou todos os grupos do Brasil para acamparem em seus locais, em segurança, sob a mesma bandeira do ENGB.

Foi um marco na história do Bushcraft, pois com todas as adversidades daquele ano, o grupo Guerreiros Bushcraft atuou ativamente para fomentar, descobrir e alavancar grupos do meio em todo Brasil, dando todo o apoio de que precisassem.



Foto/Imagem: Acervo particular Ney Fagundes

Outro ponto a se destacar é que o evento promove a interação e integração entre os grupos, solidificando e estreitando os laços de convivência entre seus líderes que, por serem de todos os cantos do Brasil, muitas vezes se conhecem e conversam apenas pela internet.

Por fim, com os objetivos cumpridos, espera-se que a longo prazo essa aproximação entre os grupos e lideranças, crie uma coalizão nacional em prol das práticas mateiras, bushcraft e acampamento selvagem, a fim de que se possa reivindicar mais direitos e batalhar por melhorias. Dessa forma, crie-se um meio heterogêneo fortalecido e respeitado, mas com reivindicações únicas e bem definidas em prol não só de todos seus participantes, mas de toda a sociedade, com uma vida mais integrada a uma natureza protegida, acessível e dinâmica.

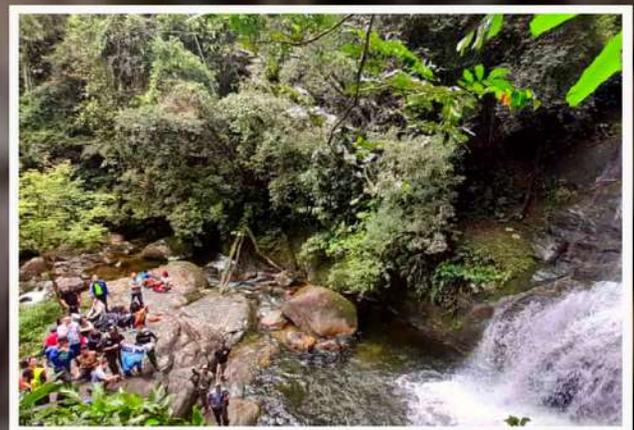
O palco deste grande evento foi a Mata Atlântica, bioma marcado pela relevante biodiversidade, alta umidade e clima que varia de muita chuva para o sol escaldante com temperatura alta, não poupando os participantes de desafios próprios de sua natureza peculiar.

O excesso de águas na região propicia fontes quase ilimitadas para hidratação. Para qualquer lado que caminhar, em menos de 10/15 minutos, encontra-se uma fonte de água potável para consumo *in natura*, ao mesmo tempo em que o alto índice de umidade faz com que as chuvas sejam mais frequentes que outros lugares, havendo dias em que é possível registrar 48 horas de chuva fina sem trégua.

Imagine o desafio de ficar constantemente molhado, tendo que fazer as tarefas habituais do dia-a-dia como recolher lenha seca, acender a fogueira, cozinhar, manter o local de abrigo seco e a comida longe dos fungos? Isso é a Mata Atlântica!

Com todas as adversidades presentes, os participantes que vieram dos Estados com outros biomas puderam sentir um pouco de como é a rotina de acampamentos do grupo Guerreiros Bushcraft em meio ao tempo difícil, porém, não raro de acontecer.

Esse é um dos pontos altos do ENGB, pois com o objetivo de ser um evento móvel, cria-se a possibilidade de "arrasto", fazendo com que grupos se desloquem entre um bioma e outro, conhecendo suas peculiaridades e adversidades, mas com relativa segurança e estrutura. E o melhor, sendo apresentados e orientados pelos grupos que sediam!



Foto/Imagem: Acervo particular Marcus Rufino

É a magia da vivência real! E é um dos pilares dos princípios do Guerreiros Bushcraft, na qual sempre nos orgulhamos em trazer para o evento quando sediamos! Afinal, de que adianta fazer um evento deste tipo em um local completamente coberto, sem contato com o meio natural ou em uma fazenda usada apenas para diversão?

## PROGRAMAÇÃO

No primeiro dia houve um bate-papo de abertura, com a apresentação sobre o projeto do evento, ideais e regras. Após, os grupos que estavam ali representados fizeram uma apresentação entre si, sendo possível compartilhar suas histórias.

Em seguida, o Giuliano Toniolo, conhecido no meio por popularizar o Bushcraft em seu canal Mestre do Mato, fez breves comentários e discorreu sobre o tema Bushcraft. Falou também sobre a importância de eventos como este que reforçam a irmandade, a conexão com a natureza, a conservação, o valor que o meio ambiente tem em nossas vidas e como nossas atitudes impactam diretamente em toda cadeia.



Foto/Imagem: Acervo particular Marcus Rufino

Em seguida, foram entregues os patches de participação do evento, símbolo máximo de comparecimento, dado que são nominais, controlados e não são disponibilizados para venda aberta. Apenas aqueles que se inscreveram e estiveram no evento presencialmente ganham o patch pela administração local e do Conselho ENGB (grupo de coordenação geral, que garante a padronização e que os princípios do evento sejam respeitados).

Assim, os grupos se dispersaram com muito trabalho a fazer, afinal, ainda montariam seus acampamentos em meio à chuva fina que pairava sobre o evento. Acomodaram-se em núcleos, o que lhes permitiu curtir o evento com tranquilidade e segurança.



Foto/Imagem: Acervo particular Daniel DeLucca

O final do dia ficou reservado para a descontração, peça fundamental para manter as engrenagens sociais rodando. Sob a lona montada no evento, na área comum, os grupos puderam interagir, fazer suas permutas de equipamentos, contar histórias e fazer as habituais comprinhas nas bancas liberadas pelo evento.



Foto/Imagem: Acervo particular Marcelo Soares

No dia seguinte, que era o principal, logo pela manhã, houve a habitual caminhada até a Cachoeiras dos Monjolos. Vale dizer que esta edição teve um gosto especial, pois foi organizada pela Administração e entre os grupos Tubarões Outdoor e Vigs na Trilha. Foi feita uma simulação surpresa de acidente em trilha e de como proceder nesses casos. Houve uma comoção, mas comandado pelas equipes, com uso do conhecimento adequado e dos equipamentos improvisados, tornaram a atividade um sucesso absoluto!

Ao chegar da trilha, todos puderam desfrutar da tradicional Feijoada do Javali para repor as energias e aproveitar o resto do dia em descanso, em meio a um clima quente agradável de sol, além de um banho de rio em águas cristalinas às margens do local do evento.



Foto/Imagem: Acervo particular Ney Fagundes

À noite, na área comum, foram realizados os tradicionais sorteios e bingos, com muita brincadeira e bate-papo, em clima de comemoração, tornando a noite agradável, familiar e agregadora.

O evento foi encerrado na segunda-feira, pela manhã, com o discurso de fechamento e as fotos oficiais dos grupos!

### AGREGANDO PESSOAS E HISTÓRIAS

O ENGB é, antes de tudo, um evento agregador de pessoas! Ao percorrer os núcleos de acampamento foi possível escutar das pessoas as diversas formas sobre como um evento como esse impacta em suas vidas.

Desde aprendizado com o bioma, trocas de experiências e equipamentos, assim como grupos nascendo para participar do evento. Dali nasceram amizades que viraram verdadeiras irmandades.

### GRUPOS QUE PARTICIPARAM

Afetados pela pandemia, impactados em suas vidas financeiras e pessoais, muitos grupos pelo Brasil sinalizaram esses fatores como o motivo de não estarem presentes e não enviarem representantes. Mesmo assim não deixaram de sinalizar de longe suas congratulações e boas energias para que o evento acontecesse, torcendo pelo sucesso e que o próximo ano melhore a vida de todos.

Ainda assim, contamos com a presença de vários grupos e seus representantes, além dos Guerreiros Bushcraft (RJ) como sediantes, tivemos os Tubarões Outdoor (MG), Rolê no Mato (SP), Bushcraft Brasília (DF), Vigs na Trilha (RJ), Mateiros RJ (RJ), Kombinação (RJ), Paraguaio (RJ), Raposas Bushcraft (RJ), JG Ventura (MG), Desbravadores dos Lagos (RJ), e, por fim, o GAR (Grupo de Apoio ao Radioamadorismo), um núcleo de radioamadorismo do Guerreiros Bushcraft, dando apoio integral no evento. Além desses, passaram por lá inúmeros participantes avulsos, que não permaneceram durante os 3 dias, mas foram para conhecer e passar o dia em meio às atividades que rolaram.

Agradecemos imensamente seus esforços, presenças, energias e confianças depositadas, pois tudo isso contribuiu para o evento dar certo. Costumamos dizer que em todo evento, a coordenação entrega a metade do sucesso, o público participante entrega a outra, o sucesso total é a soma desses dois esforços!

Muitos deles deixaram suas percepções e recados sobre o evento, destacamos algumas a seguir:

### DEPOIMENTOS



Giuliano Toniolo (Mestre do Mato/MG)

"Vocês fizeram jus ao nome de GUERREIROS BUSHCRAFT, mas do que nunca! É o único grande evento de Bushcraft que teve no Brasil este ano, mostrando a resiliência e o amor pelo Bushcraft."



Victor Valim (Bushcraft Brasília/DF)

"O evento traz sempre essa imersão do bioma! Mostra um pouco do Brasil, oportunidade de conhecer outras culturas e levar um pouco da nossa. Cada vez que saio do evento levo uma caixa de conhecimento!"



Angela Testa (Tubarões Outdoor/MG)

"Foi muito bacana! Fizemos uma simulação surpresa de acidente comum em trilha. E pudemos testar o conhecimento e a reação de todas na hora. Trazendo conhecimento e segurança de como agir nesses casos!"



Rovani Lopes (Rolê no Mato/SP)

"Tivemos a oportunidade de conhecer o evento em 2020, na 'Reconexão Mateira'. É uma ótima oportunidade de encontrar todas aquelas pessoas que a gente curte da internet, e renovar sempre esse contato!"



Luan "Chaco" (Desbravadores dos Lagos/RJ)

"A conexão com a natureza é inegável, mas as pessoas hoje se perdem em meio ao urbano e tecnologia. Aqui temos a oportunidade de olhar nos olhos e estar perto! Sai do evento com amizade para a vida toda!"



Marcus Rufino (Vigs na Trilha/RJ)

"O ENGB agrega muito ao Turismo de Santo Aleixo, demonstrando a possibilidade existir capacidade de impor técnica e planejamento. Somos muito gratos ao Guerreiros Bushcraft por essa organização."

# NAS TRILHAS DO MUNDO

## CAMINHADA ECOLÓGICA E INSTRUTIVA NO 6º ENGB

Por Marcus Rufino



Marcus Rufino, é ex-militar, e atualmente atua como Vigilante, e pertence e é um dos fundadores e apoiadores do grupo Vigs na Trilha, que estimula a cultura Santaleixense e o ecoturismo na cidade de Magé/RJ.

Nas Trilhas do Mundo traz relatos e histórias de muitos perrengues e aventuras por esse mundão afora.

Nos dias 13 a 15 de novembro de 2021, foi realizado no Camping dos Teiús em Santo Aleixo (Magé, RJ), o 6º ENGB, Encontro Nacional de Grupos de Bushcraft, sobrevivencialismo e praticantes de atividades outdoor no qual, os grupos provenientes de vários estados puderam trocar informações das atividades exercidas em seu bioma.

Durante a preparação do Evento, o grupo Vigs na Trilha por ser do local e integrado à região, foi convidado para conduzir os participantes do evento até a Cachoeira dos Monjolos, que é um ponto turístico e cartão postal da cidade de Santo Aleixo. A caminhada é moderada e parte do Sítio dos Teiús.

No início da manhã, após tomar um café da manhã reforçado e feito no fogão a lenha, reunimos um bom e animado grupo de 36 pessoas e demos a eles as recomendações iniciais. Após, partimos rumo ao nosso destino, com o grupo que contava até com crianças, as quais prestavam muita atenção em tudo o que era passado por nós.

Inicialmente mostramos um pouco dos conhecimentos adquiridos ao longo dos anos em Santo Aleixo, evidenciando as belezas da mata nativa, frutas e plantas medicinais, entre outros. Muitos integrantes do grupo ficaram surpresos, pois não imaginavam que a região tinha todas essas diversidades.

No acesso a Cachoeira do Monjolos os moradores têm uma cultura de Cerca viva utilizando, para isso, o Pau d'água e Castanha.



Foto/Imagem: Acervo particular Marcus Rufino



Foto/Imagem: Acervo particular Marcus Rufino

SIGA MARCUS RUFINO NAS REDES

@SRUFINDEMYDIO

@MARCUSVINI.SRUFINDEMYDIO



De nome científico *Dracaena fragrans*, o Pau d'água é fácil de ser cultivado e pode ser usado em diferentes ambientes. Queridinha entre paisagistas e decoradores, essa espécie consegue filtrar substâncias ofensivas à saúde e purificar espaços contaminados por gases e poluentes.

No caminho, ao chegarmos na primeira queda d'água, chamada de Monjolinho, deparamos com um casal tirando fotos, distraídos com a beleza do local e alertamos que próximo a eles havia uma Jararaca, serpente peçonhenta comum na região, responsável pela maioria dos acidentes com cobras no município. O veneno desta espécie é extremamente letal para humanos e animais domésticos.

O socorro médico deve ser urgente. Ressaltamos a importância de ter cuidado ao visitar uma cachoeira contribuindo, assim, com as medidas profiláticas e de manutenção da vida.

Após o Monjolinho, já no outro rio, existe um tronco caído local, pelo qual não dá pra passar sem se refrescar e tirar boas fotos. Por um breve descanso e andar mais alguns metros por um caminho fechado, conseguimos chegar à Cachoeira dos Monjolos, nosso cartão postal.

A Cachoeira dos Monjolos é uma das mais bonitas de Santo Aleixo, sendo formada por três quedas d'água com 45 metros de altura. A região atrai multidões, principalmente em épocas quentes, quando aproveitam para se banhar e curtir um belo momento com a natureza.

Depois de muitas fotos e mergulhos na água fria, que é característica desse período na região, começamos a nos preparar para retornar ao Sítio. Antes disso, tivemos uma surpresa, a qual foi preparada em conjunto com o grupo mineiro Tubarão Outdoor.

Na trilha de saída para a estrada principal, simulamos a queda de um dos participantes com provável fratura de membro inferior, sendo necessária a confecção de uma maca improvisada para transporte do "FERIDO". Chegando à via principal, reunimos todos do grupo e revelamos que tudo não passava de um teatro, durante o qual, foram utilizados os procedimentos de primeiros socorros para demonstrar *in loco*, a importância de todos estarem atentos durante o percurso e também de terem as noções básicas para transporte e socorro de vítimas em áreas isoladas.

O evento foi de suma importância, pois integrou grupos de trilheiros e de Bushcraft em Santo Aleixo, durante o qual puderam trocar informações sobre as atividades exercidas em todos os Estados.



Foto/Imagem: Acervo particular Marcus Rufino

O grupo Vigs na Trilha foi criado em 19 de fevereiro de 2019, com intuito de contribuir com o desenvolvimento do Ecoturismo no município de Magé e municípios vizinhos. Assim, foi possível contribuir através da criação de práticas sustentáveis de manejo e conservação do meio ambiente, acarretando relevantes investimentos no que tange o patrimônio sociocultural. O objetivo é garantir o desenvolvimento de novas habilidades como motivação, maior produtividade, fortalecimento do trabalho em equipe, aumento das tomadas de decisão, criatividade, gestão de crise, mudanças de comportamento, entre outras vantagens. Todas essas competências são aprendidas e praticadas ao mesmo tempo no Outdoor Training.

Parabéns ao grupo Guerreiros Bushcraft e a todos os envolvidos por realizarem o 6º ENGB em nosso distrito, dando destaque a Magé em âmbito Nacional e turístico. Podem contar conosco, pois continuaremos fazendo nosso trabalho com maestria, levando a população para conhecer o município. Valorizarem esse ecossistema riquíssimo e a Mata Atlântica tão degradada!

Quem ama, cuida!

# CAFÉ COM CONVERSA

## ENTREVISTA COM EINSTEIN BAÑO BATE PAPO COM UM DOS FUNDADORES DO BUSHCRAFT BRASÍLIA E DO ENGB.

Por Angelo dos Santos



Angelo dos Santos é advogada, praticante de atividades mateiras, um dos administradores do grupo Guerreiros Bushcraft e ativista nato em prol do fomento da cultura de grupos de Bushcraft pelo Brasil.

Café com Conversa é um bate papo descontraído, algumas vezes provocativo, guiado pela curiosidade e pautado na troca de muita ideia munida de café.

Einstein Baño é um grande irmão que o mato me deu. Pense em uma pessoa carismática, energética e que faz de tudo para estar na natureza e passar seus conhecimentos.

É um dos fundadores de um dos grupos mais antigos e maiores de Bushcraft do Brasil: o Bushcraft Brasília.

Esteve presente na criação do grupo Guerreiros Bushcraft, bem como foi uma das pessoas que esteve no 1º ENGB (Encontro Nacional de Grupos de Bushcraft). Atualmente é uma das referências nacionais no meio, e nessa edição que homenageia o evento, o papo não poderia ser com outra pessoa.

Conversar com ele em volta de uma fogueira é pura tranquilidade e garantia de conhecimento, quem conhece sabe! As conversas nos proporcionam gargalhadas de chorar de rir, zoações impagáveis e a certeza do espírito de irmandade.

### VIDA EM MEIO AO MATO

Angelo - Conte-nos um pouco sobre como nasceu sua paixão e a relação com a natureza.

Einstein - Sou aquariano, né?! Acho que é uma coisa que já nasce aí. Acredito que já venha da ancestralidade e espiritualidade de estar sempre à frente do tempo, conectado com o futuro e com tudo.

Vem da minha infância, do meu pai, que até hoje é campista. Eu, quando pequeno, já acampava por mais de 15 dias direto em meio à natureza, tendo esse contato. Ia muito a áreas de preservação ambiental.

SIGA ANGELO DOS SANTOS NAS REDES

CAFÉ COM MATO   
@CAFECOMMATO   
@CAFECOMMATO 



Foto/Imagem: Acesso particular Bushcraft Brasília

E meu pai sempre soube fazer de tudo, pois foi criança de roça, escoteiro, depois virou militar, teve fazenda com plantação, e a paixão começou a partir daí.

Aprendi que na roça há muita desinformação, pois se mata e se come tudo o que se mexe e se procria. Em outras palavras, não há educação ambiental.

Na adolescência entrei para o escotismo, meu pai já era e minha mãe era Bandeirante. Foi então que passei a aprender e a estudar mais sobre as técnicas. Comecei a acampar mais sozinho, fazer minhas aventuras.

Angelo - E o Bushcraft, como esse meio entrou na sua vida?

Einstein - Foi com o advento do boom do Youtube que comecei a acompanhar mais sobre o tema. Eu já lia algo no antigo "Orkut", mas foi logo próximo de acabar.

Vi muitos vídeos do nosso irmão Giuliano Toniolo, que acredito que foi o que mais trouxe essa cultura lá de fora e a difundiu aqui no Brasil. Você não ouvia falar exatamente sobre bushcraft e seus meios, como o primitivismo, como os ancestrais viviam, quais técnicas usavam para se adaptar à natureza. Viam-se mais vídeos sobre aventura, campismo e pouco sobre escoteiros.

Angelo - Considero o Bushcraft Brasília um dos grupos irmãos do Guerreiros Bushcraft. Há muita interação, aprendemos sempre muito e compartilhamos nossos conhecimentos. Como o grupo nasceu? Já que naquela época havia poucos adeptos.

E - Eu sempre gostei de atividades coletivas, gosto muito de estar com outras pessoas e de compartilhar momentos. E ir para a natureza não é diferente! Aliás, é recomendável, uma questão de segurança! Não aconselho e não gosto de acampar sozinho.

Então comecei a procurar pessoas lá em 2013 e fiz minha primeira atividade na época com o Sérgio "Cabeça". Fiz a primeira chamada, na época pelo Facebook e, com o tempo, foram chegando mais pessoas.

No início, até o nosso logotipo era diferente. Reunimo-nos em grupos de Bushcraft no Facebook e, inclusive, foi lá que conheci o Ney Fagundes (presidente fundador do Guerreiros Bushcraft), além de outros membros do grupo que naquele momento estava sendo criado.



Foto/Imagem: Acervo particular Einstein Baño

E nesse meu jeitão coletivo, criei um grupo gigante de Whatsapp, com pessoas de todo o Brasil. Ele ficou tão grande e bagunçado, que achamos melhor dividi-lo em células (risos) por Estados. E, desde então, nasceu de vez o grupo daqui, eu criando o Bushcraft Brasília enquanto o Ney criava o do Rio de Janeiro: o Guerreiros Bushcraft.

Hoje me mudei para o Nordeste, mas sempre os acompanho. Está sob administração de pessoas fantásticas, juntamente ao Victor Vallim, que está à frente do grupo.

Assim como vocês do Guerreiros Bushcraft devem saber, muita gente não usa os grupos para somar e não tem o espírito de querer fazê-lo crescer. Sem espírito coletivo algum. Aliás, muitos causam divisão, montam outros grupos, que no fim não dão certo, pois ali nunca houve o espírito de irmandade. Mas no final, a vida seleciona, e o grupo de Brasília está aí firme e forte.

Entendemos na época que o grupo precisa funcionar com uma pegada de empresa, não visando a parte monetária em si, mas ser autossuficiente, com objetivos, trazer resultados, ser mais organizado, com regras claras, participando e representando em eventos nacionais.

## NASCIMENTO DO ENGB

A - Você foi um dos presentes no primeiro ENGB. Naquele dia nasceu a pedra fundamental para todos os próximos eventos, que é constituída por um conjunto de fatores: A aproximação dos grupos, a troca de experiências, o fortalecimento dos laços de irmandade e autoajuda, a luta em prol da causa mateira, a fomentação de novos grupos e sempre que possível rodar esse Brasil para que todos conheçam os biomas de todos os cantos desse país. Como foi essa reunião?



Foto/Imagem: Acervo particular Guerreiros Bushcraft

E - Ali foi a semente que foi plantada mesmo! Houve uma conexão muito doida com o pessoal que foi! Saí de Brasília meio que em clima de aventura para o Rio de Janeiro. Do começo ao fim! Acho que foi a maior da minha vida, com pessoas novas, bioma diferente, e quando cheguei a Santo Aleixo (Magé/RJ) e vi aquela montanha até cheguei a pensar: "Para onde to indo com essa galera, esses loucos!". Ficamos debaixo de uma enorme pedra, abrigados em meio a uma natureza maravilhosa! Éramos seis pessoas, Brasília, Minas Gerais e Rio de Janeiro ali, reunidos!



Foto/Imagem: Acervo particular Guerreiros Bushcraft

E, depois daquela sensação boa, vimos que daria para crescer, fazer outros eventos, conhecer mais pessoas, trocar experiências com elas, bem como conhecer e aprender sobre outros biomas. Abriu minha mente, um mundo novo!

Veio Minas Gerais logo em seguida e, depois, nós de Brasília fizemos o nosso evento com muito carinho e com a sensação de dever cumprido.

## ENGB ABRINDO PORTAS

A - Particularmente, tiro você como exemplo do sucesso que é o ENGB. Você saiu de Brasília, foi para o Nordeste e, em função do evento, já tinha contato com outro grupo que conhecemos de lá e hoje já participa do grupo!

E - Hoje eu tô com o pessoal dos Teiús Mateiros, pessoas sensacionais! O Ed me apadrinhou, eles me receberam de braços abertos, fazem muitas tarefas frequentemente, e com muita gente querendo aprender. Eu estou muito feliz! Me senti muito querido!

O Bushcraft traz irmãos para a vida! A força da filosofia do Bushcraft abre portas e rompe fronteiras! É mágico!

O ENGB deu força e trouxe muitos grupos para que todos do Brasil possam conhecer!

## MENSAGENS AOS LEITORES E PRÓXIMOS ANOS DO MEIO BUSHCRAFT

A - Para uma pessoa que sempre foi muito presente no meio do Bushcraft, queria saber de você o que esperar para os próximos anos da cultura do Bushcraft? Deixe também uma mensagem para os leitores!

E - Primeiramente quero agradecer pelo convite! É uma honra estar presente em uma edição da revista, principalmente na edição que fala do ENGB! Penso que o futuro do Bushcraft se resume em inserirmos mais as novas gerações em nossas vivências, pois elas são o futuro, não só do Bushcraft, mas também do mundo! Um abraço a todos!

SIGA EINSTEIN BAÑO NAS REDES

EINSTEIN BUSHCRAFT E AVENTURAS



@EINSTEINBAÑO



# QUAL É DO GRUPO?

## GRUPO TEIÚS MATEIROS

Por Ed Silva



Ed Silva é carpinteiro, praticante de atividades mateiras, um dos diretores do grupo Teiús Mateiros, situado na Paraíba, incentivador na formação de grupos mateiros e trabalha incansavelmente pela valorização das artes mateiras nordestinas.

Qual é do Grupo é reservado para contar um pouco da história de grupos que praticam atividades outdoor.

O Grupo Teiús Mateiros, formou-se a partir de um pequeno grupo em 2017, todos com interesse de adentrar em ambientes de mata com maior segurança e compartilhar conhecimentos sobre atividades mateiras e de campismo em geral.

Na fundação havia apenas 4 pessoas: Ed, Raniery, Sam e Hiago, sendo o primeiro contato através de fóruns do tema e aplicativo de mensagem. Assim, nos encontramos, firmamos uma grande amizade e estabelecemos o que viria a se tornar os Teiús Mateiros.



Foto/Imagem: Acervo pessoal Ed Silva

Hoje temos cerca de 10 integrantes e crescemos cada vez mais. Atuamos ativamente no Estado da Paraíba, principalmente na cidade de João Pessoa.

Nosso maior propósito é estabelecer um contato mais íntimo com a natureza, a prática de atividades outdoor e a convivência harmoniosa entre nossos membros, pois acreditamos que o ser humano está cada vez mais desconectado da natureza.

E, assim, renovar a conexão através da prática do Bushcraft e das atividades de sobrevivência mateira com segurança, prezando por um campismo rústico em locais que nos aproximem da sensação de estarmos mais distantes das grandes cidades e próximos do ambiente selvagem.

Trabalhamos pela expansão e propagação do Bushcraft, apoiando a criação de novos grupos e oferecendo atividades abertas ao público, procurando incentivar a prática na vida das pessoas.

Realizamos atividades com pernoite, incursões "bate e volta", aproveitando o dia para descanso ou executar atividades de manutenção e treinamento, com exploração de novos locais, novas trilhas e criar novas bases para desenvolver atividades.

Em 2020, executamos nossa primeira instrução, eu e os integrantes Sam e Bino, com noções de escolha de local seguro, orientação cardinal, filtragem de água, manuseio de lâminas, montagem segura de fogueiras, amarrações e pioneirias em geral.

Fomos convidados a sediar o ENGB como representantes estaduais na Paraíba, permitindo-nos o reconhecimento nacional, fazer novas amizades, principalmente com a diretoria do grupo Guerreiros Bushcraft, que nos deram todo suporte e incentivo, permitindo que façamos parte da história do bushcraft brasileiro.

Procuramos nos desenvolver continuamente, tanto nas técnicas de bushcraft e enquanto grupo. Buscamos a interação entre os grupos de bushcraft paraibanos e a formação de uma liga paraibana de grupos, em conjunto com o grupo Tatu Peba. Participar de projetos de reflorestamento em nossa região, promovendo a preservação ambiental e como forma de agradecer à natureza por nos proporcionar momentos tão únicos!

Agradecemos ao grupo Guerreiros Bushcraft pelo incansável trabalho em prol da divulgação do Bushcraft Nacional. Convidamos todos para conhecer o Instagram do Grupo Teiús, onde divulgamos e registramos nossas atividades.

Foto/Background: Acervo elhares.com - Gilmar Cruz Fotografia

SIGA O GRUPO TEIÚS MATEIROS NAS REDES

@GRUPOTEIUS

GRUPOTEIUSMATEIROS PARAIBA@GMAIL.COM



# INFOALFA

INFORMAÇÕES & CURIOSIDADES

## COMO SE PREPARAR PARA UM ACAMPAMENTO?

Por Daniel DeLucca



Daniel DeLucca apresenta o canal Infoalfa, pertence ao grupo Guerreiros Bushcraft, há 4 anos, do qual faz parte da administração, liderando grandes projetos no meio, além de ser empreendedor, design gráfico e fundador da Doisde Marketing & Design.

Infoalfa tem como intenção trazer informações e curiosidades dos mais diferentes assuntos, abordados de um jeito prático e de fácil entendimento.

A prática do bushcraft tem atraído muitos adeptos nos últimos anos. Toda a filosofia de estar junto à natureza tem fascinado a todos que procuram e experimentam essa prática do acampamento selvagem, porém, existem uma série de cuidados que devemos observar ao ir para um ambiente selvagem. E, para isso, reuni sete dicas importantes para você ter uma noção do que fazer nos seus primeiros acampamentos evitando acidentes que podem estragar a sua aventura e a dos demais, além de evitar uma fatalidade. Assim, você não virará exemplo do que não fazer em um acampamento. Vamos lá!

### Escolha bem o local onde vai acampar

A primeira dica é a mais óbvia: Trata-se da escolha do local onde você montará seu abrigo. Para isso, verifique se não há trilha de formigas cortadeiras, que podem fazer um estrago nas suas barracas e mochilas. Analise também se há galhos podres, os quais podem cair a qualquer momento das árvores de onde você está. Outro aspecto importante é verificar se existe alguma árvore que esteja podre ou sob ataque de cupins por perto.

### Atente-se à limpeza do local

A limpeza da área de acampamento necessita de uma atenção especial, tendo em vista que locais com folhas secas, cascas de árvores, troncos, galhos e pedras funcionam como esconderijos de insetos e/ou animais peçonhentos. Portanto, ao limpar devidamente sua área, você poderá evitar um encontro desagradável com esses seres e evitar um possível acidente.



SIGA DANIEL DELUCCA NAS REDES

@SOBREVIVENCIALISMOALFA

@SOBREVIVENCIALISMOALFA

SOBREVIVENCIALISMOALFA.COM.BR



### **Fique de olho no tempo**

Mesmo que tenha acompanhado a previsão do tempo nos dias anteriores ao acampamento e que tenha certeza de que o tempo permanecerá firme durante sua aventura, considere que ele pode virar a qualquer momento, independente de previsões. Por isso, deve-se montar seu abrigo corretamente para que ele sobreviva a uma eventual tempestade. Caso você sinta que o tempo não irá melhorar e isso te cause desconforto, é aconselhável encerrar o acampamento.

### **Roupas adequadas para o ambiente**

O uso da roupa é um aspecto no qual muitas pessoas pecam, visto que já presenciei pessoas indo à mata fechada de bermuda e chinelo. Quem já acampou em mata fechada sabe o quão insuportável são os mosquitos, urtigas, aranhas, formigas e outros insetos com os quais certamente você irá se deparar. Caso a roupa seja inadequada, as picadas e reações alérgicas ocorrem com muito mais facilidade. Além disso, é importante considerar possíveis mudanças de tempo e não ser um minimalista. Previna-se de uma eventual onda de frio.

### **Mantenha seus equipamentos atualizados**

Os equipamentos são fundamentais e é aconselhável separá-los em kits, como por exemplo os de fogo, primeiros socorros, cozinha, iluminação, comunicação e baterias extras. Mantenha-os sempre atualizados, fazendo a reposição de seus elementos sempre que necessário. Já aconteceu de eu ficar na mão por três dias, só por não ter verificado se as pilhas do meu kit tinham bateria o suficiente. Importante enfatizar a verificação das lâminas, as quais são um dos principais equipamentos de um acampamento, e devem ser manuseadas de forma correta a fim de evitar acidentes.

### **Mantenha o local seguro**

A segurança de "campo" abrange vários aspectos como evitar a presença de animais peçonhentos, predadores de pequeno e/ou grande porte e "ladrões de comida". Essas ameaças podem ser facilmente controladas ao manter o local limpo, com suas barracas e redes fechadas, comidas armazenadas e a fogueira acesa. Dessa forma, você poderá evitar que sua cozinha de campo seja invadida e se prevenir dos predadores.



Foto/Imagem: Acervo canva.com

Um perigo maior que esses é o de ter seu acampamento invadido por pessoas mal-intencionadas. Essas sim exigem uma maior preocupação, e algumas precauções podem ser tomadas, tais como o alarme de perímetro e a vigília de ¼ de hora. Prepare-se para os mais diversos cenários, tome os devidos cuidados, mas sem viajar na imaginação para não ficar paranóico.

### **A sua conduta é o que te salva**

Não existe uma fórmula exata, que garanta que absolutamente nada dê errado no seu acampamento. O mais importante é trabalhar a mente para ter a conduta e a mentalidade correta para agir nessas possíveis situações. Procure focar em servir de exemplo aos demais, pois com as nossas condutas servindo de espelhos ao próximos, evitamos errar.



Foto/Imagem: Acervo canva.com

# MUNDOS

PARA CADA AVENTURA, MUNDOS **DIFERENTES**

## PESCA COSTEIRA, SUBSISTÊNCIA E LAZER

Por Luan de Oliveira Assis



Profissionalmente atuo na Construção Civil, atualmente como técnico de edificações. Sou adepto de parte da ideologia Sobrevivencialista e da Preparação. Amo pescar e acampar em ambiente natural e é aí que o Bushcraft se encaixa na minha vida.

Mundos trará convidados para falarem um pouco de suas habilidades e experiências em suas atividades outdoor.

Fala, galera! Operador Chacal na área... Mais uma... Ops! Não é vídeo! Nosso encontro hoje será através de texto.

Para aqueles que não me conhecem, meu nome é Luan de Oliveira Assis, o OPERADOR CHACAL. Tenho 33 anos, sou casado com a Vívian e pai de uma princesa chamada Lumah. Sou amante da Pesca e do Ambiente Natural, sobretudo de Regiões Costeiras (Litoral).

Sou morador de Duque de Caxias, na Baixada Fluminense do Rio de Janeiro, e me tornei um apaixonado pela cidade de Arraial do Cabo, após uma visita em um feriado prolongado de Carnaval.

Após essa visita, eu só pensava em me mudar para a Região dos Lagos do Rio de Janeiro, onde a qualidade de vida e as belezas naturais são motivos de encanto.

Em 2018, tive uma oportunidade de emprego em Araruama e não perdi tempo! Arrumei minhas coisas e me mudei para lá junto a minha família. Desde então, meu contato com a pesca passou a ser mais intenso.

Há cerca de seis meses perdi o meu emprego e passei a trabalhar informalmente em Cabo Frio, onde pude conhecer os melhores pescadores (pontos de pesca nas pedras) da localidade. Sem dúvidas conheci os melhores do Estado!

Lá eu pude encontrar os grandes e esfomeados cardumes de Olho-de-Cão. Desde então me aperfeiçoei em pesca com uma isca artificial denominada "Sabiki", que possui origem oriental. Essa isca possibilita pescar até seis peixes de uma só vez, mas isso não é algo raro de acontecer.



Foto/Imagem: Acervo particular Luan Oliveira

SIGA LUAN OLIVEIRA NAS REDES

@OPERADORCHACAL



@OP.CHACAL



OPERADOR CHACAL



Além disso, desfrutamos de pescarias noturnas inesquecíveis. São literalmente de cansar os braços, de tanto puxar peixe espada da água. Esses são verdadeiros "monstros" de dentes afiados. Só pra ter uma ideia, os pequenos medem até 60 centímetros, e os gigantes, que são os mais cobiçados, chegam a ter "caras pretas".

A variedade de espécies de peixe em Cabo Frio é surpreendente até os dias de hoje. É possível pescar de tudo, desde grandes Robalos até Anchovas, Xereletes, Bonitos da Serra, Peroás (Peixe Porc), Baiacu Arara, e muitos outros. Inclusive, cheguei a pescar até mesmo Peixe Pedra por lá.

O Baiacu Arara (O VENENOSO), foi pescado na Pedra da Carolina, a qual tem acesso através da Ilha do Japonês. Lá eu pesquei o meu primeiro Arara Monstro, e pude aprender a limpá-lo para consumir, pois esse tipo de peixe deve ser consumido com segurança.



Foto/Imagem: Acervo particular Luan Oliveira

Agora, deixe-me contar a vocês um segredo: Eu me amarro em Gurjão de Baiacu empanado! (risos)

Como todos sabem, a vida é feita de altos e baixos. Digo isso por ter passado momentos bem difíceis no que tange ao financeiro, devido ao desemprego. Mas nesse período, a pesca da Espada e do Olho-de-Cão estava apurada, e era possível pescar mais do que o suficiente para alimentar minha família. Assim, cheguei a vender alguns peixes para amigos e vizinhos, o que me possibilitou arcar com algumas contas e complementar a renda familiar.

Acredito que esse seja um ponto importante para você que está lendo a matéria e não é praticante de pesca.

A pescaria é uma excelente atividade, pois além de possibilitar uma alimentação de qualidade para sua família, permite que em caso de necessidade você possa complementar a renda da família, como eu fiz. Vale lembrar que a pescaria não abrange somente os peixes, mas também os frutos do mar, como as Ostras, Mariscos, Camarão, Siri, e até o caranguejo coletado no mangue. Eu consegui aprender tudo isso em um curto período de tempo, e VOCÊ TAMBÉM PODE!!!

Apesar das vantagens da atividade, não podemos nos deixar levar pelo sentimento de ganância, pois em caso de atitudes desequilibradas o Meio Ambiente é comprometido, assim como a reposição dos peixes. Para que a pesca possa ser praticada como atividade de lazer e para a subsistência, é fundamental que sejam respeitadas as regras, principalmente o período do defeso das espécies e o uso da malha correta, no caso de redes e tarrafas.

Hoje, a pescaria funciona para mim como uma terapia, e me ajuda a manter a mente sã. Quando estou pescando, sinto-me conectado diretamente com Deus e com a Natureza, o que me traz benefícios físicos e mentais. Isso para mim já é o suficiente para indicar a pesca aos meus conhecidos, mas além desses há muitos outros benefícios. Por exemplo, quando estamos pescando surgem novas amizades naturalmente, tornando ainda mais fácil a descoberta de novos locais, o que estreita os laços entre os integrantes, que passam a ter um vínculo muito grande.

Através da pescaria eu pude fazer amizades incríveis, com pessoas que considero verdadeiros irmãos e que fazem parte da minha vida cotidiana. Muitas das minhas conquistas foram graças ao apoio e à contribuição deles.

Há menos de um ano, conheci uma nova modalidade: a pesca de Caiaque. Estou apaixonado, pois o caiaque me permite explorar novos pontos e capturar peixes raramente encontrados nas pedras. No momento em que entro na água com o caiaque, meu coração é tomado por tantas emoções, que é até difícil de descrever!

Mesmo que não seja para pescar, a minha sugestão é que experimentem dar boas remadas por aí. Você verá que a sensação de liberdade e conectividade com a natureza é gigantesca. Só não se esqueçam das medidas de segurança, por favor! Até a próxima, pessoal!

OLHAR

# NATURAL

A NATUREZA PELO OLHAR DE QUEM A VIVE

Olhar Natural traz os melhores registros da natureza capturados em imagens pela visão de quem os tirou.



Foto: Rogério Ferreira - Mestre de Obras | Acervo particular

@ROGERIOFERREIRA8909 

Esta belíssima e mortal JARARACA foi encontrada a um metro de distância de um casal que se sentou na beira da trilha para tirar fotos. Alertei ao casal para se afastar, tirei a foto e aproveitei para informar dos riscos ao praticar atividades outdoor.



GOSTOU? QUER ENVIAR A SUA FOTO?  
ENTRE EM CONTATO PELO LINK NO  
QR CODE OU PELOS CANAIS ABAIXO

GUERREIROSOUDOOR.COM.BR 

@GUERREIROSOUDOOR 

@GUERREIROSOUDOOR 



Foto: Angelo Testa - Inst. de Cursos e Capacitação | Acervo particular

@ANGELOTESTA2028 

Este belo exemplar de cogumelo gigante (Phaeolus sp) embora ainda jovem pode chegar a ter 70 centímetros. A ameaçada Mata Atlântica esconde uma riqueza de biodiversidade impressionante, capaz de surpreender a todo momento seus visitantes de olhos atentos.

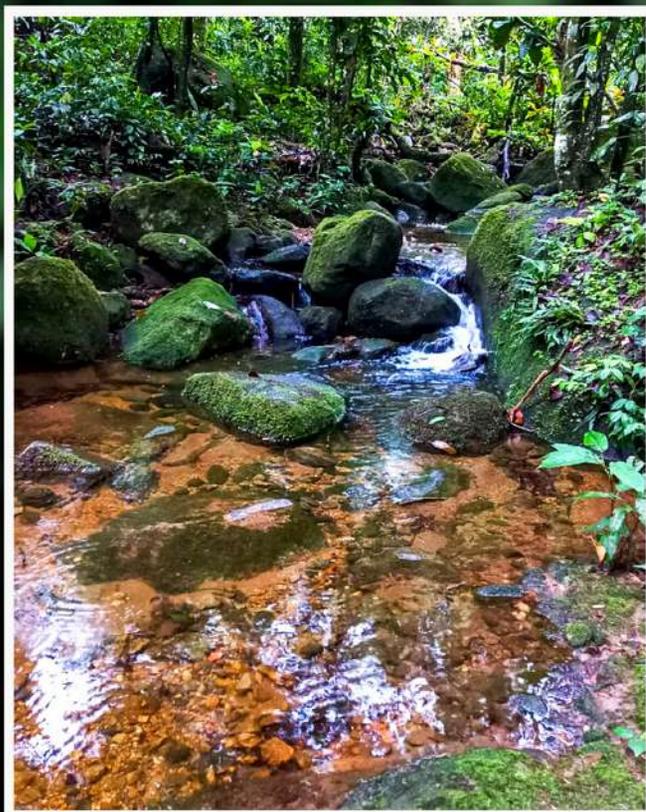


Foto: Daniel DeLuca - Youtuber e Design | Acervo particular

@EUDANIELDELUGCA 

Este córrego de águas cristalinas onde parei para matar minha sede, me fez perder bons minutos observando e ouvindo a natureza ao redor. A diversidade de plantas e pássaros é a prova de que a área é preservada e muito bem cuidada pelos proprietários.

# Cantinho do **seu Zé**

## **A SOBREVIVÊNCIA É UMA FRESCURADA SÓ!**

Por Seu Zé Bushcreti

*Seu Zé Bushcreti, embora não pareça, é um personagem fictício, mas suas ideias habitam em quase todos os acampamentos. Ele fala o que pensa e não leva amargura para o coração, faça o mesmo!*

"Essa tal da internet é um troço doido, num é mesmo gente? Meu neto vira e mexe traz para mim ver uns videos com cada doideira que só rindo!

Ele passa um tempo aqui na roça, mostro e ensino a vida no pasto, cuidando das vacas, dos porco, das plantação, tudo, mas parece que não aprende nada!

Aí, me vem com uma história de legume e cachorro que ensinam a sobreviver. Mostram tal técnica da garrafa de refrigerante, horta em formato de desenho estranho e, pasmem, para caçar agora tem que usar uns facão que pesa quase um kilo! Onde já se viu?

E as cobra? Tal de Coral falsa, verdadeira, tudo nas técnica de saber as cor. Meu filho, existe mais combinação do que ocê pensa sô! Mas aí vem ele com tal de aplicativo de celular para identificar. Identificar o quê? Deixa a cobra em paz! Quer fazer alguma coisa, tira foto e deixa ela seguir o rumo dela e segue o seu!

Sem falar também na briga que fica em se a folha é taioba ou inhame! Quem é de roça sabe fácil o que é, mas os tal sobrevivente gosta de dificultar. Inventam logo umas técnica e e manual de identificação. E o pior, ainda tá na internet! Aí quando precisa não tem sinal no mato. Diacho!

Se para sobreviver eu tiver que ficar desenhando plantação, eu morro de fome, será que tão imitando os tal alienígena que faz isso? Não sei. Esse povo tá ficando meio doido mesmo.

E tu vê, enquanto uns brincam de fortaleza, outros brincam de se mudar sempre. É cada casa para tudo quanto é gosto, tem bunker, refúgio, umas caixas de navio, sai da cidade e vai pro mato, mora em carro, sai dele e vai pra fazenda, arranja quizumba com vizinho e é expulso de fazenda. Não sei se tão tentando sobreviver como meu neto disse, ou se tão vendendo projeto imobiliário.

E os tal reviu de coisa que usam? É uma bagulhada que só! Umas faca que vale dois bois e 10 galinhas, e que não tem uma sujeira na lâmina, pois falam que senão não prestam. Tem que botar oleozinho! É tanta frescurada, que dá até arrepio nos pelos! Nos meus né, porque no povo que gosta de raspar as perna com as faca, esses não tem mais pelos!"

LINHA DE CAMISAS

# BRASIL

## BUSHCRAFT BIOMAS

A linha de camisas Brasil Bushcraft Biomas foi criada como forma de homenagear a diversidade das matas e florestas do Brasil, seus habitantes e os grupos de Bushcraft de cada bioma. Faça uma visita a loja Javalis Outdoor, a loja oficial do grupo Guerreiros Bushcraft, e adquira já a sua camisa.



JAGUATIRICA

# MATA ATLÂNTICA



LOBO-GUARÁ

# CERRADO

FOTOGRAFIA: FELIPE GOLTARA  
@FELIPEGOLTARAFOTOGRAFIA 

FOTO/MODELO: JOCIMAR BRUNO  
@JOCIMARBRUNO 

SIGA A LOJA JAVALIS OUTDOOR NAS REDES

JAVALIS OUTDOOR   
@JAVALISOUTDOOR   
@JAVALISOUTDOOR 

